



Comentário do Gestor

No mês de janeiro de 2024, foi declarada a distribuição de R\$ 0,07/cota para os detentores de cotas com *ticker* XPPR11 em 31/01/2024, que corresponde ao *dividend yield* anualizado de 4,0% em relação ao valor da cota de mercado no fechamento do mês (R\$ 20,87/cota). Os rendimentos declarados serão pagos em 16/02/2024.

Conforme fato relevante divulgado em 12/12/2023, a Gestora, em conjunto com a assessoria da Grow, avança no processo concorrencial de venda (parcial ou integral) dos ativos que compõe a carteira do Fundo com o objetivo de reduzir as obrigações financeiras do Fundo e/ou de realizar eventual amortização de cotas. Quanto a esse processo, a gestora esclarece que deverá receber propostas até o final da próxima semana e então avaliará a possibilidade de convocar uma assembleia do Fundo para que possa ser deliberado o caminho a seguir em relação aos ativos e ao próprio Fundo em si, de modo que ainda no 1º semestre de 2024 possamos ter novidades concretas sobre o tema.

Em 26/01/2024, o Fundo divulgou o Fato Relevante sobre o impacto negativo de 4,28% no patrimônio líquido contábil decorrente da reavaliação a valor justo dos ativos na data-base de dezembro/2023. O fato relevante está disponível na página 10 deste relatório. Os laudos foram emitidos pela empresa especializada Colliers e serão objeto de análise na auditoria das demonstrações financeiras do exercício social de 2023. Os principais fatores de impacto no *valuation* dos ativos foram: (i) curva mais longa de absorção das áreas vagas – em consonância com o contexto atual dos mercados onde estão inseridos os edifícios; e (ii) pressão baixista dos preços diante de uma elevada oferta de escritórios, sobretudo em Alphaville.

Na página 11, estão disponíveis as informações sobre as obrigações contraídas pelo Fundo (*link* com os documentos e o cronograma de amortizações para os próximos 5 anos). Já na página 12, é apresentada a projeção de composição do resultado financeiro estimado para os próximos 12 meses, sendo certo que tais estimativas não devem ser assumidas como garantia de rentabilidade e o Fundo poderá realizar uma retenção de até 5% dos lucros auferidos no semestre e apurados em base caixa, conforme previsto na regulamentação em vigor.

Por fim, conforme indicado nos últimos relatórios, a Gestora permanece focada na estratégia de venda parcial ou, até mesmo, total do portfólio e na busca de oportunidades para locação das áreas vagas.

Distribuição de Rendimentos

No semestre, deverá ser distribuído montante superior a 95% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, para evidenciar a conformidade da política de distribuição de rendimentos do Fundo com a legislação vigente (Art. 10 da Lei 8.668/93) que determina a distribuição de, no mínimo, 95% do resultado financeiro semestral.

Fluxo Financeiro (R\$)	jan-24	2024	12 meses
Receitas¹	2.771.648	2.771.648	31.580.643
Receita de Locação	2.624.671	2.624.671	29.792.150
Lucros Imobiliários	0	0	0
Receitas Rendimentos FII	0	0	0
Resultado Vendas FII	0	0	0
Receitas CRI	0	0	0
Receitas LCI e Renda Fixa	146.977	146.977	1.788.494
Despesas²	-2.142.380	-2.142.380	-22.598.259
Despesas Imobiliárias	-418.897	-418.897	-6.264.710
Despesas Operacionais	-549.452	-549.452	-3.790.258
Despesas Financeiras	-1.174.031	-1.174.031	-12.543.290
Resultado	629.269	629.269	8.982.384
Rendimento distribuído³	512.132	512.132	8.559.920
Distribuição média por cota	0,07	0,07	0,10

¹Receitas de Locação: considera os ganhos provenientes de aluguéis, aluguéis em atraso, adiantamentos, multas e receitas auferidas na exploração de espaços comerciais dos empreendimentos. Lucros Imobiliários: diferença entre valor de venda e valor do ativo imobiliário registrado nas demonstrações financeiras do fundo. Receitas Rendimentos FII: considera rendimentos distribuídos por fundos imobiliários investidos pelo XP Properties. Resultado Vendas de FII: ganhos e perdas de capital de fundos imobiliários investidos pelo XP Properties. Receitas CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores e ganhos e/ou perdas decorrentes da negociação de certificados de recebíveis imobiliários investidos pelo XP Properties. Receitas LCI e Renda Fixa: apurada quando da liquidação financeira em caso de resgates realizados dentro do mês de referência e sem a liquidação financeira de aplicações não resgatadas - hipótese em que o rendimento líquido é obtido considerando, em sua apuração, as alíquotas de impostos aplicáveis. ²Despesas Imobiliárias: vinculadas diretamente aos imóveis, como, por exemplo, IPTU, água, energia, condomínio, seguros, reembolsos, entre outros. Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B³. Reserva de Contingência: reserva para um evento incerto no futuro. ³Rendimento declarado no último dia útil de cada mês. Fonte: XP Asset Management.

Objetivo do Fundo:

O XP Properties FII tem como objetivo auferir ganhos pela aquisição e exploração comercial de empreendimentos preponderantemente na área de lajes corporativas, educação e hospitais.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

Dezembro 2019

CNPJ:

30.654.849/0001-40

Código B3 / ISIN:

XPPR11 / BRXPPRCTF000

Patrimônio Líquido:

R\$ 483.579.308,17

Número de Cotistas:

55.407

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FII de Renda Gestão Ativa – Lajes corporativas, educação e hospitais.

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

Vórtx DTVM Ltda.

Taxa de Administração:

De 0,95%-0,75% a.a., em regra de cascata conforme previsto no regulamento.

Taxa de Performance:

20% do que exceder o *benchmark*

Benchmark:

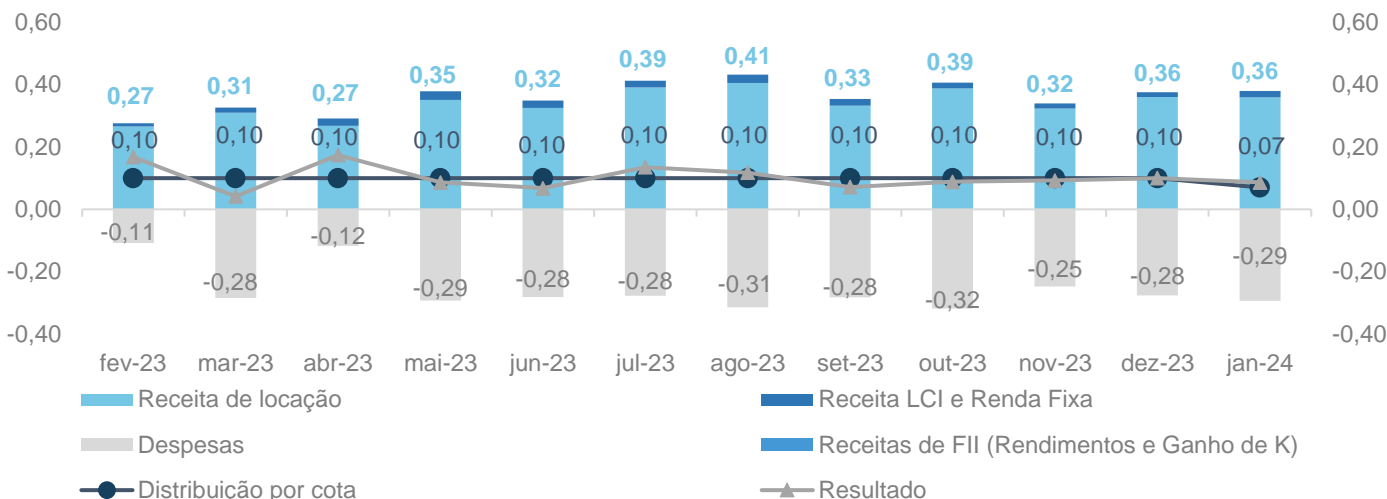
IPCA + 6,0% a.a.

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota

Resultado Financeiro

A seguir, pode-se observar a composição do resultado financeiro³ e a distribuição por cota nos últimos 12 meses:

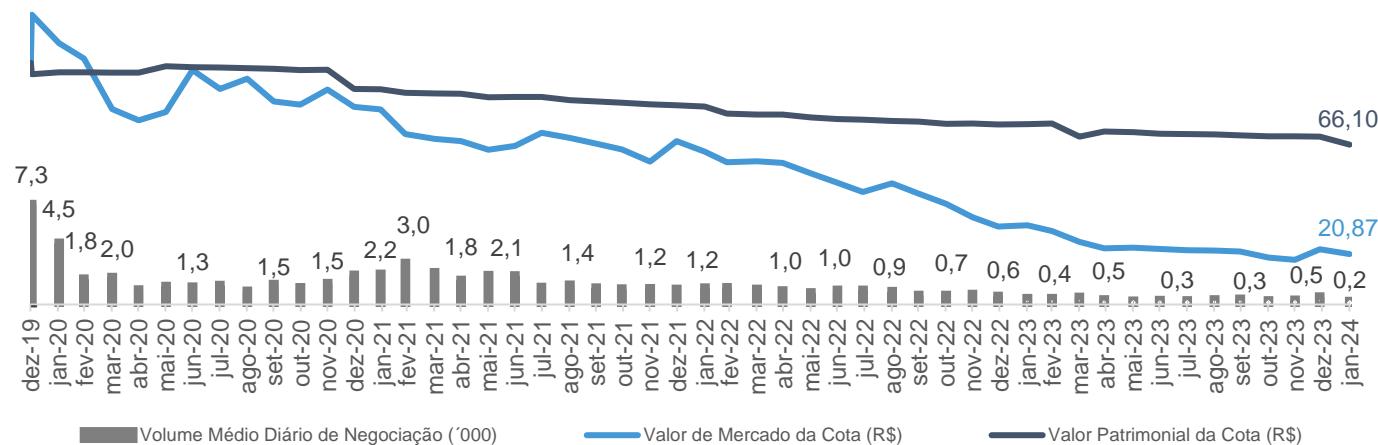


³O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa (em R\$ por cota).

Fontes: Vórtx e XP Asset Management

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas:



Observações: (i) o IPO do Fundo ocorreu em dez/19.

Fontes: B3 / Bloomberg / XP Asset Management.

Liquidez

As cotas do Fundo são listadas em bolsa para negociação secundária sob o código XPPR11. Foram negociadas 216.870 cotas no período, movimentando um volume de R\$ 4,7 milhões. A liquidez média diária na bolsa foi de R\$ 0,2 milhão e a cotação no mercado secundário fechou o mês a R\$ 20,87 por cota.

XP Properties FII	jan-24	2024	12 meses
Presença em pregões	100%	100%	100%
Volume negociado (R\$)	4.676.934	4.676.934	85.074.506
Negociações (# cotas)	216.870	216.870	3.733.536
Giro ⁴	3,1%	3,1%	55,7%
Valor de mercado (R\$)			152.688.489
Cotas (#)			7.316.171

⁴Calculo realizado através da divisão do volume negociado pelo valor de mercado no período, considerando a média móvel.

Rentabilidade

A TIR é calculada com base no fluxo de caixa que considera os rendimentos mensais recebidos e a variação do valor da cota no período para efeito de desinvestimento, sendo que os rendimentos são reinvestidos no próprio fluxo e não é considerada a incidência de tributação sobre o ganho de capital.

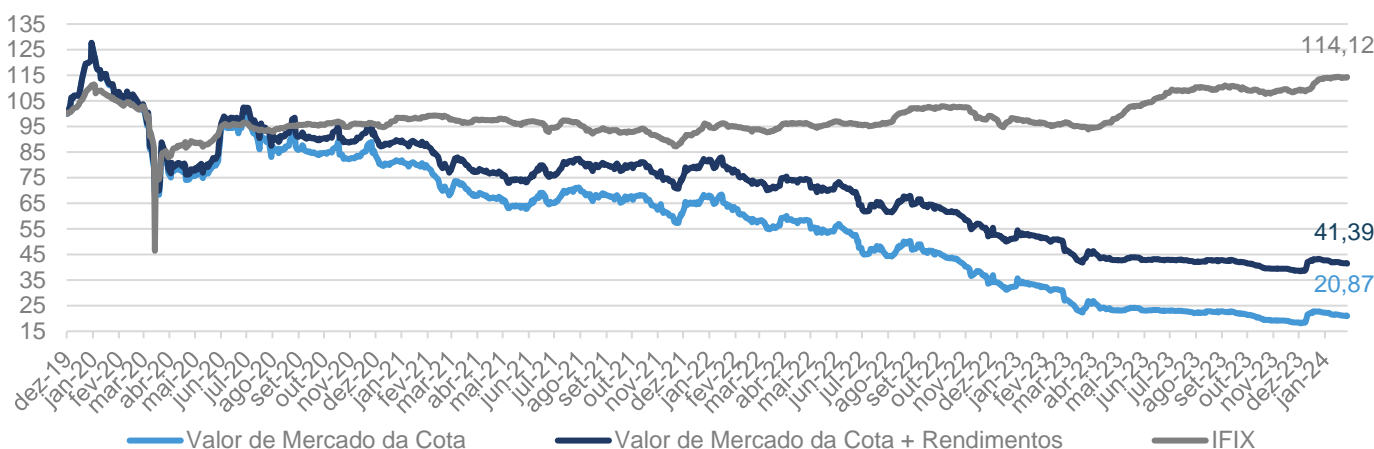
O retorno total bruto representa o somatório dos rendimentos com o ganho de capital bruto, sem considerar o reinvestimento da renda no fluxo e a tributação pertinente. Para efeito de comparação, é utilizado o Índice de Fundos Imobiliários calculado pela B3 (IFIX), que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na Bolsa.

XP Properties FII	jan-24 ⁵	2024 ⁶	12 meses ⁷
Patrimônio Líquido ⁸	483.579.308	483.579.308	517.005.322
Valor Patrimonial (cota)	66,10	66,10	70,67
Valor Mercado (cota)	20,87	20,87	22,97
Ganho de capital bruto	-7,69%	-7,69%	-27,50%
TIR Bruta (% a.a.) ⁹	-	-	-
Retorno Total Bruto	-8,08%	-8,08%	-27,59%
IFIX	0,69%	0,69%	18,19%
Diferença vs IFIX	-8,77%	-8,77%	-45,78%

⁵Valor de fechamento. ⁶Média do período. ⁷Média do período. ⁸Cálculo baseado na quantidade média de cotas para "2024" e "12 meses". ⁹Taxa anualizada, sendo que o sinal "-" significa retorno negativo. Para o cálculo da TIR Bruta apresentada nas colunas de "jan-24", "2024" e "12 meses" foi considerada a aquisição hipotética da cota do fundo no último dia útil do mês anterior a "jan-24", em 28/12/23 para "2024", em 31/01/23 para "12 meses" e o desinvestimento em 31/01/2.

Fontes: ANBIMA / B3 / Bloomberg / XP Asset.

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada do Índice de Fundos de Investimento Imobiliários (IFIX) em relação ao valor da cota e aos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo:

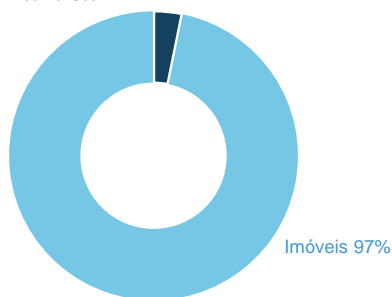


Portfólio

Investimento por classe de ativo

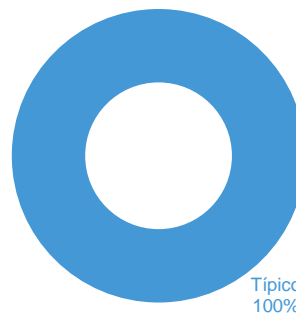
(% de ativos)

Renda Fixa e outras aplicações de caixa 3%



Tipologia dos contratos

(% da receita imobiliária¹⁰)



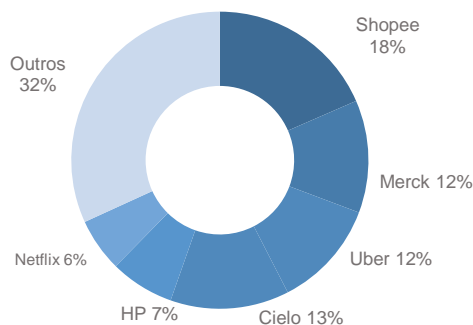
Fonte: XP Asset Management

¹⁰Considera o valor de cada aluguel integral recorrente.
Fonte: XP Asset Management

Portfólio

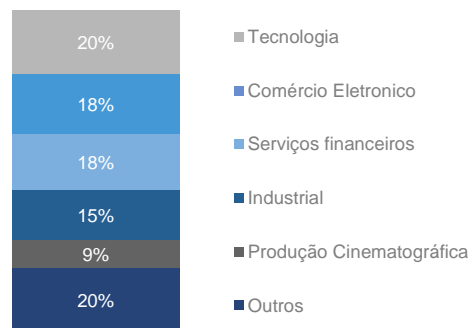
Locatários

(% da receita imobiliária¹⁰)



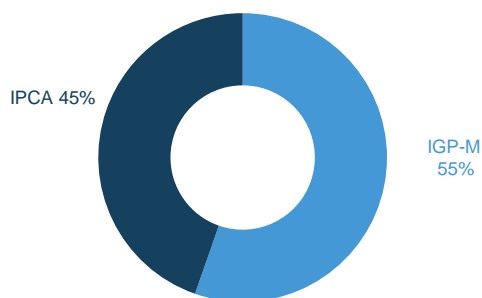
Setor de atuação dos locatários

(% da receita imobiliária¹⁰)



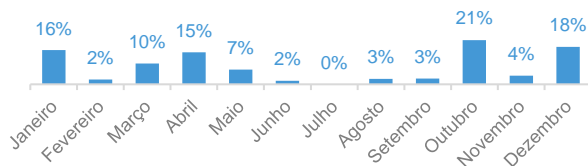
Correção dos contratos

(% da receita imobiliária¹⁰)



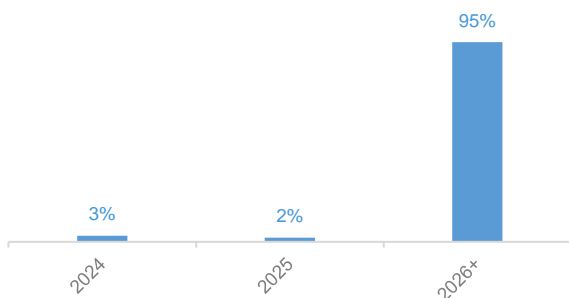
Atualização dos contratos

(% da receita imobiliária¹⁰)



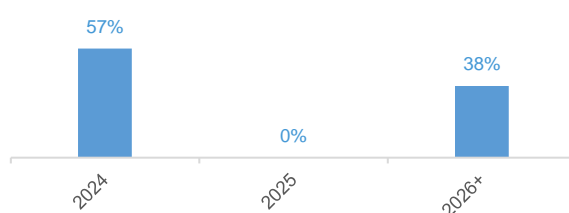
Vencimento dos contratos

(% da receita imobiliária¹⁰)



Revisional dos contratos

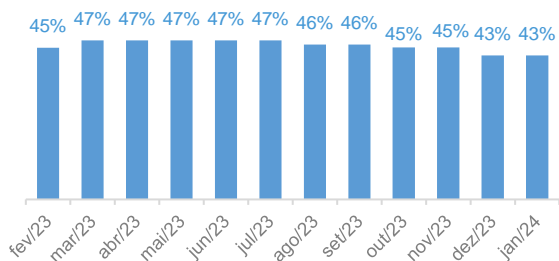
(% da receita imobiliária¹⁰)



Considera como primeiro marco o direito a propositura de ação revisional após 3 anos de vigência do contrato ou contados do último aditamento firmado.

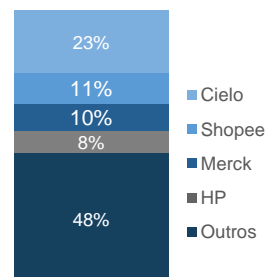
Evolução da vacância física últ. 12 meses

(% da área construída)

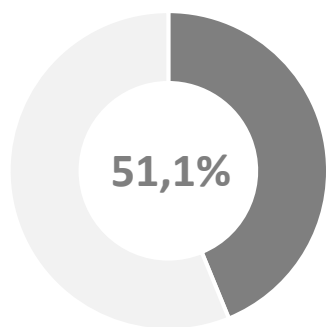


Composição física consolidada

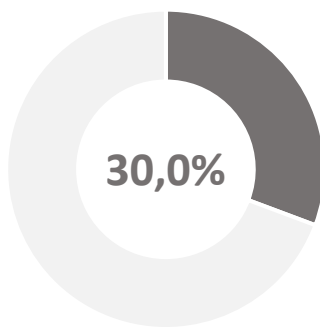
(% da área construída)



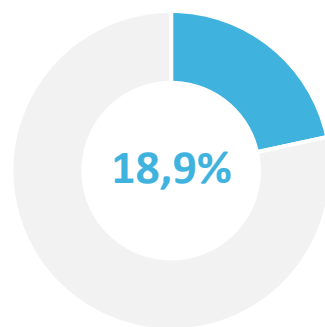
Diversificação Regional



Ed. Evolution
33.610 m²



Ed. Itower
19.750 m²



FL Plaza
12.439 m²



■ São Paulo/SP

■ Barueri/SP

Overview*

Imóveis performados	3	Número de Locatários	15
Conjuntos prontos	206	Inadimplência (% da receita média)	0,0%
Empreendimentos em Construção	0	Vacância física ²	43,0%
Área construída	65.799 m ²	Vacância financeira	43,0%

*As informações contemplam o efeito da venda realizada em março/2023, conforme fato relevante publicado em 23/03/2023.

Fonte: XP Asset Management.

Ativos Imobiliários (01/01) – Imóveis Performados¹

A XP Asset Management é signatária do PRI – *Principles for Responsible Investment*. Dessa forma, busca refletir em suas ações e na gestão do portfólio as melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG). Alguns ativos, em linhas gerais, seguem importantes práticas, tais como: reuso de água, coleta seletiva, mercado livre de energia e iluminação em LED das áreas comuns. A Gestora está comprometida em estudar e implementar outras medidas que sejam viáveis e tragam impactos positivos de ESG.

Barueri, SP

Edifício Corporate Evolution



Alameda Xingu, 512

Bairro: Alphaville Industrial

Área Bruta Locável*: 33.610 m²

Participação nas lajes: 100%

Participação total no edifício:

65%



*Considera a participação no ativo

Barueri, SP

Edifício iTower



Alameda Xingu, 350

Bairro: Alphaville Industrial

Área Bruta Locável*: 19.750 m²

Participação nas lajes: 100%

Participação total no edifício:

50%



*Considera a participação no ativo

São Paulo, SP

Edifício Faria Lima Plaza



Av. Brig. Faria Lima, 949

Bairro: Pinheiros

Área Bruta Locável*: 12.439 m²

Participação nas lajes: 100%

Participação total no edifício:

30%



*Considera a participação no ativo

¹ As informações contemplam o efeito da venda realizada em março/2023, conforme fato relevante publicado em 23/03/2023.

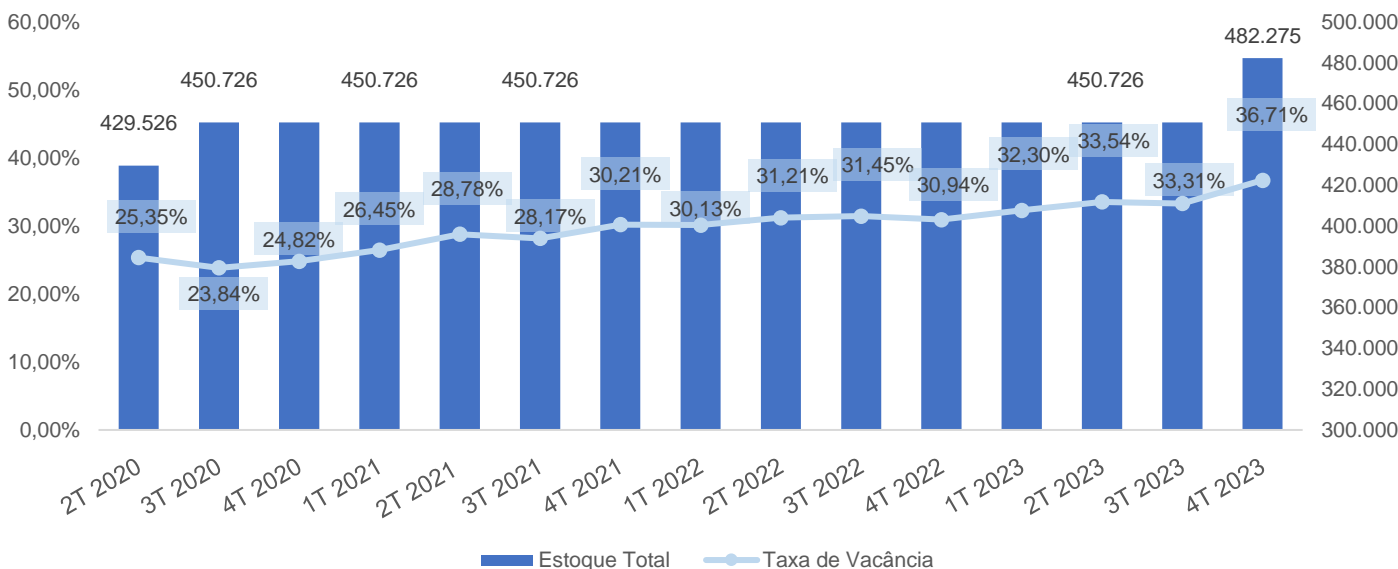
Detalhamento dos Contratos de Locação

Locatário	Estado	Cidade	Área Bruta Locável	Conjunto/Andar	Sector de Atuação do Locatário	Tipo de contrato	Mês de Correção monetária	Indexador	Vencimento contrato	% ABL
Cielo	SP	Barueri	8.655 m ²	25, 24, 23, 22 e 21	Serviços financeiros	Típico	Janeiro	IPCA	jan/29	13,2%
Elopar	SP	Barueri	867 m ²	1602 e 1601	Serviços financeiros	Típico	Setembro	IGP-M	nov/24	1,3%
Vago	SP	Barueri	1.145 m ²	31	-	-	-	-	-	1,7%
Vago	SP	Barueri	1.767 m ²	29	-	-	-	-	-	2,7%
Vago	SP	Barueri	1.764 m ²	28	-	-	-	-	-	2,7%
Vago	SP	Barueri	1.764 m ²	27	-	-	-	-	-	2,7%
Vago	SP	Barueri	1.764 m ²	26	-	-	-	-	-	2,7%
Vago	SP	Barueri	1.734 m ²	20	-	-	-	-	-	2,6%
SGS	SP	Barueri	1.734 m ²	19	Industrial	Típico	Janeiro	IPCA	jan/26	2,6%
Vago	SP	Barueri	1.734 m ²	18	-	-	-	-	-	2,6%
Qualicorp	SP	Barueri	1.734 m ²	17	Saúde	Típico	Julho	IGP-M	jun/26	2,6%
DHL	SP	Barueri	867 m ²	1503 e 1501	Logístico	Típico	Fevereiro	IGP-M	jul/24	1,3%
Vago	SP	Barueri	867 m ²	1504 e 1502	-	-	-	-	-	1,3%
Vago	SP	Barueri	1.734 m ²	14	-	-	-	-	-	2,6%
Vago	SP	Barueri	1.734 m ²	13	-	-	-	-	-	2,6%
Vago	SP	Barueri	1.734 m ²	12	-	-	-	-	-	2,6%
Vago	SP	Barueri	1.145 m ²	3002 e 3001	-	-	-	-	-	1,7%
Vago	SP	Barueri	867 m ²	1604 e 1603	-	-	-	-	-	1,3%
Subtotal Ed. Evolution			33.610 m²							51,1%
Merck	SP	Barueri	3.798 m ²	7, 6, 504 e 503	Industrial	Típico	Abril	IGP-M	mar/27	5,8%
HP	SP	Barueri	3.038 m ²	9-8	Tecnologia	Típico	Maior	IGP-M	abr/25	4,6%
Netflix	SP	Barueri	3.038 m ²	14 e 13	Produção Cinematográfica	Típico	Novembro	IPCA	nov/26	4,6%
Vivo	SP	Barueri	1.519 m ²	10	Telefonia	Típico	Agosto	IGP-M	jul/26	2,3%
Alugado	SP	Barueri	1.519 m ²	15	Educação	Típico	Dezembro	IPCA	dez/28	2,3%
Los Gatos	SP	Barueri	1.519 m ²	3	Produção Cinematográfica	Típico	Março	IGP-M	jan/27	2,3%
Vago	SP	Barueri	1.519 m ²	2	-	-	-	-	-	2,3%
Vago	SP	Barueri	760 m ²	1101 e 1102	-	-	-	-	-	1,2%
Vago	SP	Barueri	760 m ²	502 e 501	-	-	-	-	-	1,2%
Kantar	SP	Barueri	760 m ²	404 e 403	Consultoria	Típico	Setembro	IPCA	ago/26	1,2%
Vago	SP	Barueri	760 m ²	402 e 401	-	-	-	-	-	1,2%
Alugado	SP	Barueri	380 m ²	1601	Serviços	Típico	Setembro	IPCA	ago/28	0,6%
Vago	SP	Barueri	380 m ²	1602	-	-	-	-	-	0,6%
Subtotal Ed. Itower			19.750 m²							30,0%
Shopee	SP	São Paulo	4.262 m ²	2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8	Comércio Eletrônico	Típico	Outubro	IGP-M	ago/28	6,5%
Uber	SP	São Paulo	2.482 m ²	19, 20, 21 e 22	Tecnologia	Típico	Dezembro	IPCA	nov/29	3,8%
Cescon	SP	São Paulo	938 m ²	10 e 1101	Serviços	Típico	Novembro	IPCA	set/31	1,4%
Warren	SP	São Paulo	611 m ²	9	Serviços financeiros	Típico	Março	IPCA	fev/27	0,9%
Alugado	SP	São Paulo	317 m ²	1102	Publicidade	Típico	Março	IPCA	mar/27	0,5%
Vago	SP	São Paulo	627 m ²	12	-	-	-	-	-	1,0%
Vago	SP	São Paulo	651 m ²	14	-	-	-	-	-	1,0%
Vago	SP	São Paulo	636 m ²	15	-	-	-	-	-	1,0%
Vago	SP	São Paulo	619 m ²	16	-	-	-	-	-	0,9%
Vago	SP	São Paulo	642 m ²	17	-	-	-	-	-	1,0%
Vago	SP	São Paulo	629 m ²	18	-	-	-	-	-	1,0%
Vago	SP	São Paulo	27 m ²	Loja	-	-	-	-	-	0,0%
Subtotal Ed. Faria Lima Plaza			12.439 m²							18,9%
Total dos Ativos			65.799 m²							100,0%

Atualização de Mercado (01/01)

Atualizações – Mercado de Lajes Corporativas na região de Alphaville (Barueri/SP)

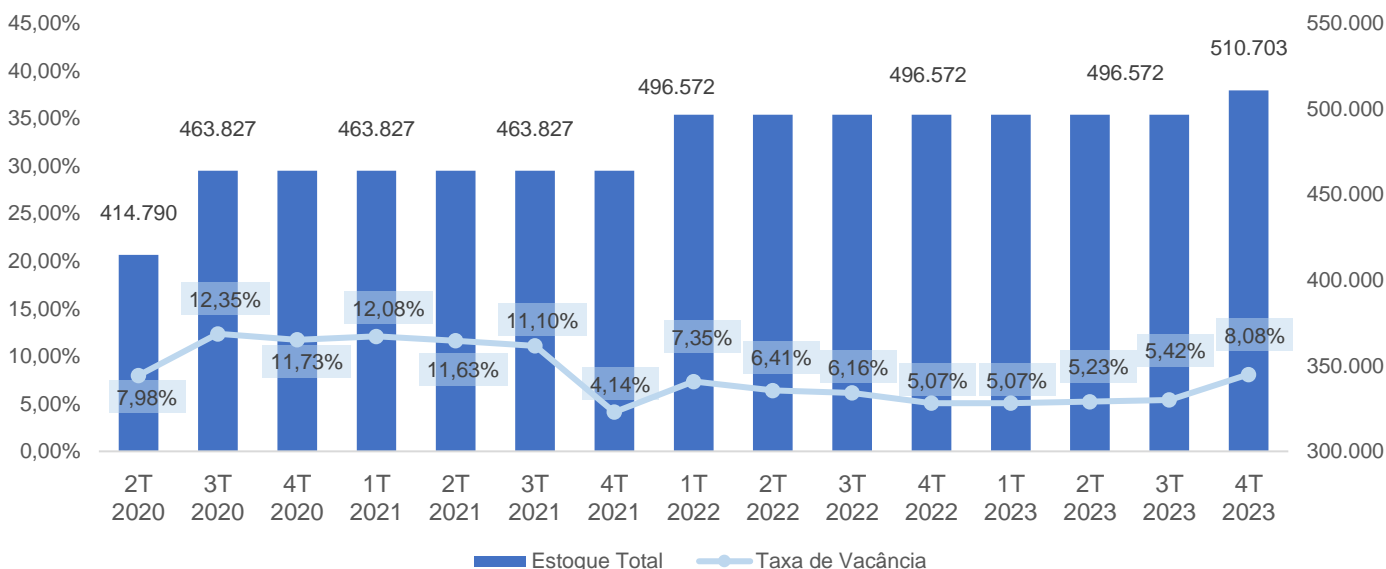
Abaixo, segue breve resumo de estudo elaborado pela SiiLA em relação ao mercado de lajes corporativas na região de Alphaville, em Barueri/SP. No gráfico, é possível observar que a taxa de vacância permanece em um patamar elevado – ~37% no 4º trimestre de 2023. A oferta atual é de 482.275 m².



Fonte: SiiLA (4T23)

Atualizações – Mercado de Lajes Corporativas na região da Faria Lima (São Paulo/SP)

Abaixo, segue breve resumo de estudo elaborado pela SiiLA em relação ao mercado de lajes corporativas na região da Faria Lima em São Paulo/SP. No gráfico, é possível observar que a taxa de vacância manteve o patamar de ~8% no 4º trimestre de 2023. A oferta atual é de 510.703 m².

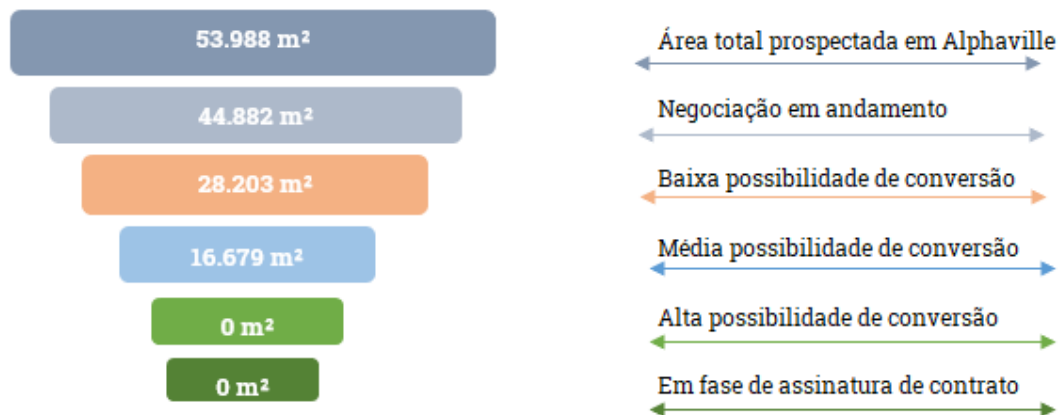


Fonte: SiiLA (4T23)

Mapa de Ações e Negociações em Andamento

Região de Alphaville (Edifício Corporate Evolution e Edifício iTower) – Comercialização

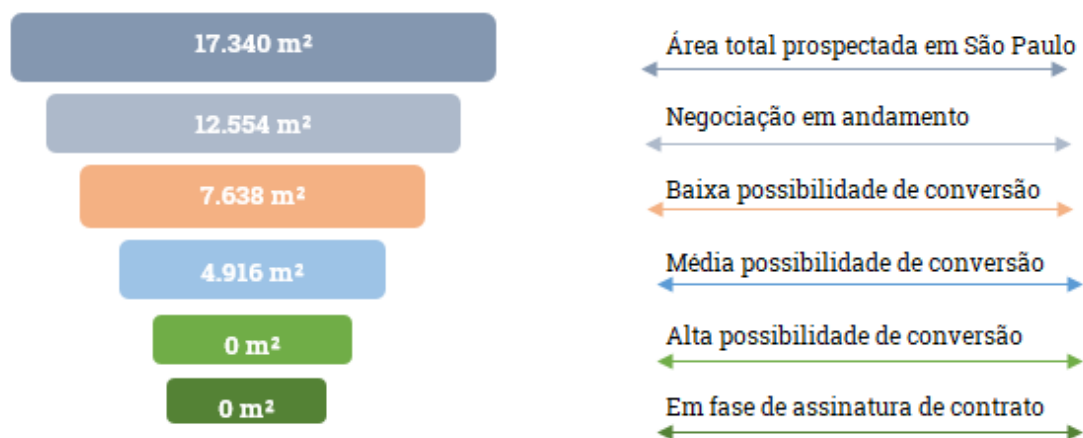
Conforme ilustrado abaixo, as visitas com **média** probabilidade de conversão nos imóveis situados em Alphaville totalizaram 16.679,0 m², o que corresponde a 66% da vacância do Fundo situada nesta região.



Fonte: CBRE; XP Asset Management

Região da Faria Lima (Faria Lima Plaza) – Comercialização

Conforme ilustrado abaixo, as visitas com **média** probabilidade de conversão no Ed. Faria Lima Plaza situado em São Paulo totalizaram 4.916,0 m², o que corresponde a 111% da vacância do Fundo situada nesta região. Vale destacar que as informações que constam abaixo consideram a participação do Fundo de 30% da área objeto de locação do Faria Lima Plaza.



Fonte: CBRE; XP Asset Management

Sob a ótica da oferta, o mercado de lajes corporativas de Alphaville segue desafiador – com demanda escassa, oferta elevada e pressão baixista de preço. Por outro lado, com a exígua oferta na Faria Lima, majora-se o poder de barganha dos proprietários de imóveis situados nesta região.

Perguntas e Respostas (01/01)

Fato Relevante – Reavaliação dos imóveis do Fundo

O XP PROPERTIES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII, fundo de investimento imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, de acordo com a Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, conforme alterada (“Lei nº 8.668”) e a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 472, de 31 de outubro de 2008, conforme alterada (“Instrução CVM 472”), inscrito no CNPJ/MF sob o nº 30.654.849/0001-40 (“Fundo”), com a VORTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., instituição financeira, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, Pinheiros, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.610.500/0001-88 (“Administradora”), vêm a público, por meio deste fato relevante, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 472, de 31 de outubro de 2008, conforme alterada, comunicar aos cotistas e ao mercado que, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 516 de 29 de dezembro de 2011, conforme alterada, os ativos do Fundo foram reavaliados a valor justo em dezembro/2023 pela empresa especializada independente COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA (“COLLIERS”), resultando em valor 1,26% inferior ao valor contábil atual dos referidos imóveis, o que representa uma variação negativa de 4,28% no valor do patrimônio líquido do fundo.

São Paulo, 24 de janeiro de 2024.

XP PROPERTIES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO – FII
por sua Administradora VÓRTX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Contas a pagar

Abaixo, observa-se uma tabela com as informações relativas às obrigações contraídas pelo Fundo no âmbito de suas operações de securitização de recebíveis:

Obrigações (i)	Securitizadora	Código (IF)	Saldo Devedor (R\$'MM)	Prazo	Emissão	Indexador	Vcto.	Periodicidade	Documentação Fiduciária
CRI - Itower ¹	ISEC	20L0456514	122,35	15 anos	dez/20	IPCA + 5,70% (a.a)	dez/35	Mensal ¹	Clique aqui
CRI - Itower ²	ISEC	20L0456719	53,42	15 anos	dez/20	CDI + 2,50% (a.a)	dez/35	Mensal ²	Clique aqui
CRI - Evolution ³	ISEC	21F0097589	219,99	15 anos	jun/21	IPCA + 5,80% (a.a)	mai/36	Mensal ³	Clique aqui
CRI - Rec 2017 [*]	ISEC	21F0097247	190,51	5 anos	jun/21	IPCA + 5,50% (a.a)	mai/26	Mensal [*]	Clique aqui
Total			586,27						

Fonte: XP Asset Management

^{1 2} As séries serão pagas no prazo de 180 meses, com a primeira parcela, a qual inclui amortização, juros remuneratórios e demais encargos financeiros, vencendo no 26º mês, a partir de dezembro de 2020, e as demais nos meses subsequentes. As garantias da operação são: Alienação fiduciária de imóvel e Cessão fiduciária de direitos creditórios.

³ A série será paga no prazo de 180 meses, com carência de amortização, juros remuneratórios e demais encargos financeiros durante os 36 primeiros meses. As garantias da operação são: Alienação fiduciária de imóvel e Cessão fiduciária de direitos creditórios.

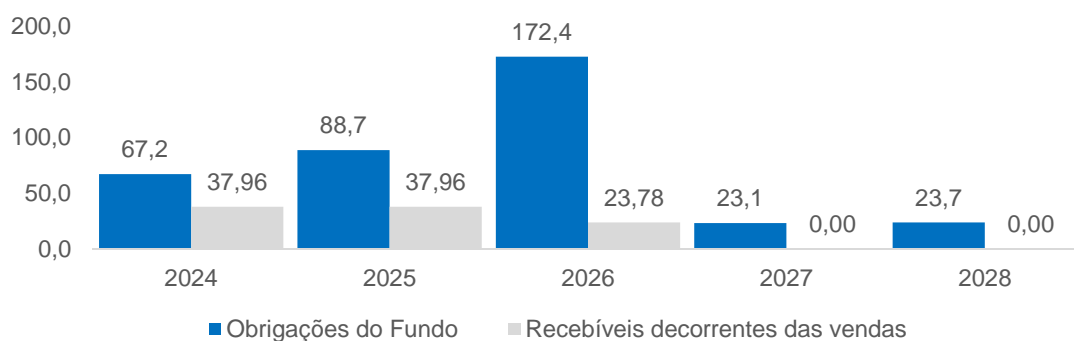
⁴ O XP Properties detém 100% das ações da REC 2017, a qual possui um "contas a pagar" vinculado com a aquisição do Ed. Faria Lima Plaza (consulte o Fato Relevante de 17/06/2021 para maiores informações). Conforme divulgado no Fato Relevante de 17/06/2021, a REC 2017 emitiu e liquidou em 16/06/2021, o CRI REC 2017, no montante de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), corrigido pela variação acumulada do IPCA/IBGE, acrescida de uma sobretaxa equivalente a 5,50% a.a. O CRI possui as seguintes características: prazo de 5 anos a contar de 16/06/2021, taxa remuneratória de IPCA+5,50% a.a., carência de 36 meses de juros remuneratórios e atualização monetária e o vencimento do principal é em 20/05/2026 (*bullet*).

Nos termos do Fato Relevante publicado em 17/06/2021, parte do preço de aquisição das ações da REC 2017 (detentora direta de 40% do Ed. Faria Lima Plaza) ainda está pendente de pagamento pelo Fundo. O valor atualizado está aproximadamente R\$ 3,6 milhões (data-base de 31 de janeiro de 2024).

Obrigações (ii)	Vendedor	Saldo residual a pagar (R\$'MM)
SPA - FL Plaza	HSI V Real Estate - FIP	3,55

Fonte: XP Asset Management

A seguir, pode-se observar a representação gráfica do cronograma de pagamentos das obrigações indicadas acima (CRI – Itower I, CRI Itower II, CRI – Evolution, CRI – Rec 2017 e SPA – FL Plaza), somada à estimativa de despesas necessárias para se viabilizar a transferência da fração ideal do Faria Lima Plaza da REC 2017 para o Fundo no valor de R\$ 12,5 milhões, no horizonte dos próximos 5 anos. O montante de recursos do Fundo disponível em caixa e equivalentes de caixa na data-base de 31 de janeiro de 2024 é de R\$ 14,9 milhões e o valor total de recebíveis decorrentes das vendas já formalizadas, nos termos dos Fatos Relevantes publicados em 07/12/2022 e 23/03/2023, é de R\$ 102,7 milhões, o qual será recebido pelo Fundo conforme gráfico apresentado abaixo. Importante salientar que, dentre as alternativas almeçadas pelo Gestor para equacionamento da situação financeira do veículo de investimentos (severamente impactada pelas consequências negativas da pandemia para o segmento de escritórios e também por um cenário de incertezas dos agentes econômicos no que tange às diretrizes políticas e econômicas do Brasil e de um contexto macroeconômico avesso à alocação de recursos em investimentos alternativos, desestimulados pela elevada taxa básica de juros) estão a repactuação das operações de securitizações de recebíveis junto aos seus titulares, a identificação de oportunidades para realização de novas operações de venda de ativos, em consonância com aquelas já realizadas até então, e/ou realização da amortização do Fundo. No entanto, reitera-se que a alta taxa de vacância dos imóveis, o cenário de elevada taxa básica de juros (11,75%) e a recuperação do segmento de escritórios ainda aquém das expectativas (principalmente dos imóveis situados em Alphaville que não somente sofrem com a ferrenha concorrência de seu entorno como também com o excesso de oferta em regiões da capital Paulista, como, por exemplo, Marginal Pinheiros, Chucrui Zaidan e Chácara Santo Antônio) prejudicam substancialmente a liquidez dos imóveis.

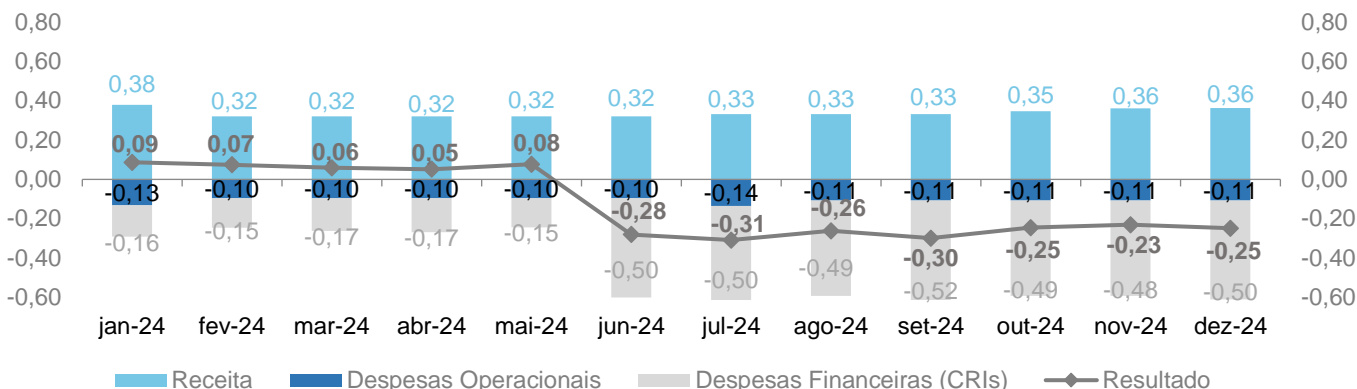


Observação: alguns eventos de amortização projetados acima estão atrelados a geração de liquidez no portfólio, podendo, portanto, ocorrer alterações no cronograma de amortização dos CRIs ao longo do tempo.

Fonte: XP Asset Management

Projeção de Resultado Caixa – 12 meses

A seguir, pode-se observar a projeção da composição do resultado financeiro¹ dos próximos 12 meses. As estimativas não devem ser assumidas como garantia de rentabilidade e o Fundo poderá realizar uma retenção de até 5% dos lucros auferidos no semestre e apurados em base caixa, conforme previsto na regulamentação em vigor.



¹O resultado financeiro é estimado com base no regime de caixa (em R\$ por cota). O estudo acima não deve ser assumido como garantia de rentabilidade e o Fundo poderá realizar uma retenção de até 5% dos lucros auferidos no semestre e apurados em base caixa, conforme previsto na regulamentação em vigor. As "Despesas Financeiras (CRIs)" até o mês de maio de 2024 decorrem do CRI – Itower I e do CRI Itower II, e a partir do mês de junho de 2024, do CRI – Itower I, do CRI Itower II, do CRI – Evolution e do CRI – Rec 2017.

Fonte: XP Asset Management

Em consonância com o disposto na página anterior, dentre as alternativas almeçadas pelo Gestor para equacionamento da situação financeira e de resultado do veículo de investimentos, reduzindo o montante de obrigações contraídas e suas despesas financeiras, estão a repactuação das operações de securitizações de recebíveis junto aos seus titulares, a realização de novas alienações de ativos e/ou a amortização do Fundo.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro.

As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de cotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO CO M INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. S UPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br. Para maiores informações sobre o Fundo, envie e-mail para o nosso RI: ri@xpasset.com.br

